



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 088

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 13 DE OUTUBRO DE 2004

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO
Presidente - PSDB

ANDRÉ VARGAS
1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS
3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA
1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO
2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE
3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA
4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK
5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo	Natálio Stica
Líder da Oposição	Durval Amaral
PTB.....	Carlos Simões
PFL.....	Plauto Miró Guimarães
PSDB	Valdir Rossoni
PMDB.....	Antonio Anibelli
PP	Duílio Genari
PT	Elton Carlos Welter
PDT	Barbosa Neto
PSL	Luiz Carlos Martins
PL	Mauro Moraes
PPS.....	Ratinho Júnior
PSB	Dr. Luciano Ducci

Representação Partidária

PMDB - 10: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; PT - 10: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Tureck - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PFL - 05: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 03: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli; PTB - 04: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PSB - 02: Dr. Luciano Ducci - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA 080ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
13 DE OUTUBRO DE 2004**

(quarta-feira)

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pelos Srs. Deputados André Vargas e Barbosa Neto.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, André Vargas, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Braddock, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelsinho Dal Santos, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite (52). Achando-se em licença os Srs. Deputados Ângelo Vanhoni e Dr. Luciano Ducci. (02).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimento:

REQUERIMENTO Nº 1609

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, parágrafo 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão

e votação da redação final para os projetos aprovados em 2ª Discussão, constantes da Ordem do Dia da presente Sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) NEIVO BERALDIN

REQUERIMENTO Nº 1600

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Gabriel Valdir Lunardon, nesta Capital.

Era uma pessoa muito querida por todas as pessoas que o conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades em todos. Durante muitos anos foi Gerente do Mercadorama do Bairro Juvevê. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1601

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ernesto Luiz Cazali, nesta Capital.

Era uma pessoa muito querida por todas as pessoas que o conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento. Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1602

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Willian Sade, nesta Capital.

Era uma pessoa muito querida por todas as pessoas que o conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1603

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Félix Kavalkievicz, nesta Capital.

Era uma pessoa muito querida por todas as pessoas que o conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1604

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Onofre Marcos da Silveira, nesta Capital.

Era uma pessoa muito querida por todas as pessoas que o conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1605

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Helena Piovesan Concke. Era uma pessoa muito querida por todas as pessoas que o conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1606

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Nilson Wilson Meller, nesta Capital.

Era uma pessoa muito querida por todas as pessoas que o conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1610

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos de hoje, votos de congratulações à Administradora de Imóveis Gonzaga, pelo seu 50º aniversário que ocorreu no dia 30 de setembro do corrente ano, na pessoa do Ilmo. Sr. Antonio Roberto Gonzaga.

Favor enviar correspondência para o seguinte endereço: Av. Sete de Setembro, 3695 - CEP 80250-210 - Curitiba/PR, na pessoa do Sr. Antonio Roberto Gonzaga.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) ALEXANDRE CURI

JUSTIFICATIVA:

Com esta proposição queremos prestar nossa homenagem à Administradora de Imóveis Gonzaga, que completou 50 anos no dia 30 de setembro de 2004. Hoje a referida empresa se mostra como uma das mais competentes empresas do setor imobiliário em nosso Estado. Temos nas pessoas dos Srs. Antonio Roberto Gonzaga e Plínio Gonzaga, idealizadores de sonhos, os quais com suas capacidades de trabalho e a coragem de quem confiou no potencial do nosso Estado, tendo seu centro a cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 1599

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão Legislativa, votos de louvor, congratulações e muito aplauso à ADEVIPAR - Associação dos Deficientes Visuais do Paraná, pela comemoração do Jubileu de Prata, que ocorrerá no dia 15 de outubro próximo vindouro. Fundada em 25 de maio de 1979, por um grupo de deficientes visuais, motivados pela necessidade de dispor de uma associação direcionada a defender seus interesses e objetivos, buscando a integração na sociedade.

Durante um período aproximado de 05 (cinco) anos de fundação foi desenvolvido um trabalho árduo, com muitas dificuldades, porém sólido, que resultou, através do Departamento de Profissionalização, na formação, capacitação, colocação e acompanhamento de inúmeros deficientes visuais no mercado de trabalho. Esse trabalho se mantém permanentemente, sendo aperfeiçoado constantemente.

É desenvolvido através dos Departamentos de Profissionalização e Serviço Social, junto às empresas, buscando a compatibilidade de funções e tarefas que podem ser realizadas pelos portadores dessa deficiência visual. Assistência social e orientações são oferecidas aos associados e suas famílias, bem como encaminhamento médico-odontológicos, documentações, sistema habitacional, passagens junto à URBS, cestas básicas, roupas, calçados, medicamentos e tudo o que possa suprir as suas necessidades básicas. Através dos Departamentos de Relações Públicas, Sócio-Artístico-Cultural, Educação Física e Esporte são realizadas atividades educacionais, de relacionamentos sociais no Brasil e exterior, eventos esportivos e artísticos, passeios, palestras, confecção e comercialização dos trabalhos manuais. Através do Centro de Produção Agrícola Eduardo Nízio, no Município de Itaperuçu - Região Metropolitana de Curitiba, são desenvolvidos cursos de Avicultura, Horticultura e Indústria Caseira, visando a capacitação de pessoas portadoras de necessidades especiais para o trabalho no campo.

A Imprensa Braille da Associação disponibiliza material pedagógico em Braille e ampliado, uma vez que os serviços educacionais existentes não dispõem de material pedagógico para os educandos com deficiência visual. Estes são alguns dos serviços prestados pela ADEVIPAR aos seus associados, resultando num trabalho que é realizado com muito amor e respeito, totalmente dedicado às pessoas com deficiência visual, tendo por finalidade a união entre eles, sua promoção e integração social, formação educacional e profissional, assim como a defesa de seus direitos.

Ressaltamos, ainda, a dedicação e competência de todos os que colaboraram e colaboram para o sucesso dessa Associação, hoje representados pelo atual Presidente, o Sr. José Juarez Martins, demais diretores, funcionários e voluntários. Sentimo-nos orgulhosos em prestar esta homenagem através deste voto de louvor que se faz meritório, cumprimentando a todos pela conquista desse Jubileu de Prata.

Em nome dessa colenda Casa de Leis, que se torna instrumento da comunidade paranaense, auguramos-lhes votos de muitas realizações e sucesso!

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1607

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro na Ata dos trabalhos da presente Sessão, de um voto de aplauso aos alunos do curso de jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG e da Faculdade Santa Amélia - SECAL, relação em anexo, pela iniciativa e empenho em participar, de maneira voluntária e a título de trabalho acadêmico, da cobertura das Eleições 2004 nos Municípios dos Campos

Gerais, transmitindo informações para as Rádios Antena Sul, Difusora e Central do Paraná das 08h00 às 20h00, ininterruptamente, do dia 03 de outubro passado.

Requer ainda, que sejam emitidos certificados individualizados referentes ao presente voto.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) JOCELITO CANTO

REQUERIMENTO Nº 1594

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja oficiado ao Sr. Dr. Esperidião Elias Aquim, Presidente do Conselho de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - 8ª Região, externando os votos de sucesso àquele Conselho em razão da mobilização do dia 13 de outubro, data em que se comemora o Dia do Terapeuta Ocupacional e se discute a necessidade da incorporação desse profissional ao Sistema de Saúde do Estado, conforme estabelecem Portarias do Ministério da Saúde.

A profissão foi regulamentada há aproximadamente 35 anos. As questões que envolvem a terapia Ocupacional são importantes porque é profissão nova na equipe de saúde, apesar de ter tradição de trabalho, embora ainda com pouca participação, levando-se em conta que no SUS as equipes muitas vezes substituem o tratamento medicamentoso e a tecnologia de ponta.

A situação de trabalho dessa categoria é precária. No Brasil cresceu o número de empregos, mas de forma qualitativamente deficiente. Como profissionais mais emergentes na equipe de saúde, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais sofrem com as dificuldades de contratação ou de um concurso público.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 1595

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada Deputada com assento nesta Casa de leis, REQUER à Mesa seja oficiado ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Roberto Requião, solicitando que o mesmo determine gestões no sentido da inclusão do profissional Terapeuta Ocupacional no Sistema de Saúde do Estado do Paraná, conforme estabelecem Portarias do Ministério da Saúde.

Cabe salientar que no dia 13 de outubro é comemorado o Dia do Terapeuta Ocupacional, cuja profissão foi regulamentada há aproximadamente 35 anos.

As questões que envolvem a Terapia Ocupacional são importantes porque é profissão nova na equipe de saúde, apesar de ter tradição de trabalho, embora ainda com pouca participação, levando-se em conta que no SUS as equipes muitas vezes substituem o tratamento medicamentoso e a tecnologia de ponta.

A situação de trabalho dessa categoria é precária. No Brasil cresceu o número de empregos, mas de forma qualitativamente deficiente. Como profissionais mais emergentes na equipe de saúde, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais sofrem com as dificuldades de contratação ou de um concurso público.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 1593

Senhor Presidente:

O Deputado que se subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Governador do Estado do Paraná, Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, solicitando que seja implantada a GAS, também, para os servidores públicos que trabalham nos Hospitais Universitários-HU, de Cascavel, Londrina e Maringá, conforme solicitação dos Sindicatos que representam esses servidores, bem como, nos colocamos à disposição para as alterações necessárias da legislação em vigor, para o pronto atendimento dessa justa reivindicação.

Requer outrossim, que após a decisão do Plenário seja enviado expediente ao Palácio Iguaçu, Praça Nossa Senhora de Salete, s/n - Centro Cívico.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) ANDRÉ VARGAS

REQUERIMENTO Nº 1598

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja consignado em Ata a transcrição nos Anais desta Casa do artigo intitulado “Pedro, tu és pedra!”, de autoria do jornalista e professor Aroldo Murá Gomes Haygert, publicado no Caderno de Idéias - Ano II - nº 14 da Travessa dos Editores. Professor Aroldo, com sua linguagem jornalística ímpar, relata a história de vida que marcou Curitiba e o Paraná, com a passagem e o exemplo de religiosidade do nosso D. Pedro Fedalto. “Com ele é assim mesmo: um divisor de águas bem claro que separa o Pedro de espírito liberal, defensor de direitos humanos, da liberdade religiosa e da liberdade política, daquilo que acredita ser inadmissível em matéria de fé. Nisto se mantém firme, como pedra - “Pedro, tu és pedra...”.

Neste artigo, Aroldo Murá relata a trajetória do nosso Bispo, suas posições religiosas, políticas, e conseguiu descrever sinteticamente, uma vida de realizações e lições de enorme valia para os curitibanos que se sentem orgulhosos com seu Bispo genuinamente paranaense, D. Pedro Fedalto.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 364/2004

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Rainha da Paz - Projeto Esperança e Vida, com sede e foro no Município Foz do Iguaçu.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) CHICO NOROESTE

JUSTIFICATIVA:

A Associação Rainha da Paz - Projeto Esperança e Vida, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico e assistencial que tem como objetivos principais orientar a formação de grupos de pessoas destinados à prática comunitária da oração e solidariedade, planejar, organizar e dirigir atos, encontros, congressos, cooperar com outras entidades, preparar a distribuição de sopão nas favelas, arrecadação de brinquedos a crianças carentes, arrecadação de móveis, roupas, alimentos, medicamentos para famílias carentes.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres Pares desta augusta Casa de Leis, para a aprovação do projeto de lei que declara de Utilidade Pública Estadual a Associação Rainha da Paz - Projeto Esperança e Vida do Município de Foz do Iguaçu.

PROJETO DE LEI Nº 365/2004

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Central de Notícias dos Direitos da Criança e Adolescência Ciranda, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) TADEU VENERI

JUSTIFICATIVA:

A documentação inclusa comprova que a Central de Notícias dos Direitos da Criança e Adolescência Ciranda, preenche todos os requisitos legais exigidos para a declaração de Utilidade Pública.

É de todos conhecida a coerente atuação da entidade supra na defesa dos direitos da criança e do adolescente.

PROJETO DE LEI Nº 366/2004

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação de Gerações e Talentos, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 13.10.2004.

(a) TADEU VENERI

JUSTIFICATIVA:

A documentação inclusa comprovou que a Associação de Gerações e Talentos preenche todos os requisitos legais exigidos para a declaração de Utilidade Pública.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

No Pequeno Expediente, Deputado Barbosa Neto.

O SR. BARBOSA NETO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Na próxima sexta-feira se comemora o Dia do Professor, dia 15 de outubro. Esta função tão nobre, no entanto, não possui motivos para comemoração! Infelizmente temos que nos resignar e trazer esta constatação ao Plenário na tarde de hoje, Sr. Presidente!

Como membro da Comissão de Educação, sem ser um profissional desta área, estamos bastante preocupados com o futuro do magistério no nosso Estado e nosso País. Infelizmente poucos recursos são investidos para melhorar as condições de trabalho para os nossos mestres! Há urgência de investimento para a capacitação para que haja uma melhoria na qualidade material, inclusive, para que os nossos mestres tenham melhores condições de trabalho. Temos que fazer com que haja os investimentos para a reciclagem profissional, para a capacitação para que haja uma melhoria na qualidade das aulas ministradas pelos professores e professoras em nosso Estado!

Tenho satisfação em ser autor de duas leis que foram aprovadas nesta Casa, graças ao compromisso de boa parte dos Deputados aqui presentes, que é a Lei que cria a Educação em Tempo Integral no Estado do Paraná e a Lei que cria a Disciplina de Informática nas Escolas Estaduais. E, portanto, tempos que ser coerentes e defender a valorização do magistério em nosso Estado.

Mas, nós temos um sonho para os nossos professores, que é, acima de tudo, um sonho em que a educação possa ser instrumento de libertação para não apenas os nossos alunos, mas para os pais, para as mães desses alunos da escola pública, principalmente. Nós sabemos que só a educação em tempo integral representaria uma diminuição desse verdadeiro abismo social que, infelizmente, toma conta em nosso País. Hoje, lamentavel-

mente, existe um pacto de mediocridade, onde o professor finge que dá aula e o aluno finge que aprende.

Sonho com um nível de educação onde possamos ter, acima de tudo, o investimento no ser humano, investimento no jovem, no aluno, seja através da educação de jovens e adultos, seja educação em ensino fundamental, ensino médio e no ensino superior! Sabemos que países como Japão e Coreia tiveram um salto de qualidade, principalmente quando se investiu em educação. A Coreia, por exemplo, em apenas vinte anos conseguiu triplicar a renda *per capita* graças ao investimento na educação em tempo integral. Nos grandes países como Japão, Coreia, Estados Unidos e Canadá as crianças passam nove horas por dia na escola, tendo atividades na área, não apenas da educação, mas da cultura, do esporte e no lazer. E é por isso que nós sonhamos, sim, com um magistério melhor para que possamos ter, em um breve futuro, em nosso país, não apenas o investimento em políticas que perpetuam o assistencialismo, como estamos vendo, tanto das práticas do Governo Federal, Estadual, mas o investimento na libertação do ser humano, na libertação do jovem.

Eu, que venho de uma origem humilde, valorizo, acima de tudo, meu primeiro professor ou a minha primeira professora, já, do interior de São Paulo, como a professora Eneida, em uma escola pública, e o meu último professor, também, professor-doutor, que veio da Índia, professor Eduardo Judas Barros, que nos ajudou a ser um pouco daquilo que somos hoje.

Por isso, para os professores, para as professoras, nós temos que valorizar o conselho da minha mãe que dizia: “Estude filho, tenha uma profissão, para que você possa construir uma família”. Isso significa o respeito ao ser-humano, porque o maior patrimônio que nós possuímos não é nenhum patrimônio material, mas o patrimônio cultural, a maior herança é, sem dúvida nenhuma, a educação, é a herança moral que nós queremos passar para os nossos filhos e para os nossos netos.

Para finalizar, Sr. Presidente, nós sonhamos, sim, com o tempo em que o Brasil valorizará o magistério como os professores são valorizados no Japão, por exemplo, onde após o cargo de Imperador, o cargo de professor é o mais respeitado e há, inclusive, uma reverência toda especial aos educadores, lá, do outro lado do mundo. Era esse relato que nós gostaríamos de frisar aqui deixando uma mensagem de futuro para os nossos professores em que eles sejam valorizados e possam também melhorar a qualidade do ensino para todos os nossos alunos e alunas do nosso Estado e do nosso País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Natálio Stica**)

Próximo orador inscrito, no Pequeno Expediente, Deputado Valdir Rossoni.

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, ilustre Líder do Governo Deputado Natálio Stica, Srs. Deputados.

Venho a esta tribuna movido pela preocupação do que está ocorrendo na política brasileira, em especial na política do Paraná. Nós vimos que na última semana o Presidente da República veio até Londrina para inaugurar uma obra que foi executada pelo ex-Prefeito Belinati, diga-se de passagem, tiraram a foto do pai do Belinati que levava o nome dessa obra. E se formos contabilizar a vinda do Presidente da República ao Paraná, na verdade, somente as despesas dariam para construir pelo menos uns três centros daqueles que foram inaugurados. É uma maneira de fazer política que nós não compreendemos, porque se o Presidente da República tem prestígio para ajudar o seu candidato, ele não precisa vir a Londrina, ou a Curitiba, ou a Ponta Grossa, para ajudar o seu candidato, ele apenas manifestando o seu apoio, ele pode eleger o seu candidato. Agora estão fazendo política de uma forma abusiva, e eu tenho um exemplo aqui, Deputado Dobrandino, e me refiro a V. Exa., porque V. Exa., pelo que eu li nos jornais, V. Exa. foi vítima também da Itaipu Binacional. O que ocorreu aqui em Curitiba? Tenho aqui o boletim de ocorrência, veículos colocando propaganda do candidato do PT em postes entraram numa briga que deu uma ocorrência policial. Está aqui o boletim! E pasmem os Srs., uma dessas pessoas que foi para a delegacia, sabe de quem era o veículo, Deputado Elio? O veículo é da frota da Itaipu Binacional! Aqui em Curitiba, de madrugada, na calada da noite, veículo da Itaipu Binacional, está aqui o boletim de ocorrência com o número da placa do veículo. Quando fomos verificar que veículo era este, de quem era alugado? A resposta que obtivemos foi a seguinte: este veículo faz parte da frota da Itaipu Binacional.

Tenho também mais uma denúncia que nos próximos dias trarei a esta tribuna e acredito que a questão da Itaipu Binacional torna-se, neste momento, um alvo preocupante para todos os paranaenses porque ao longo da História, mesmo no tempo da ditadura, eu nunca vi uma ocorrência destas: a frota da Itaipu à disposição de um candidato a Prefeito e candidato a Vereador.

Concedo o aparte ao Deputado Dobrandino.

O Sr. Dobrandino da Silva

Deputado Rossoni, a sua denúncia procede, lá na minha Foz do Iguaçu carros com adesivo: Uso exclusivo da Itaipu, puxando eleitor! Mas essa é a menor delas é a de menor gravidade que ocorreu em Foz.

Nós temos denúncias comprovadas que em cidade próxima de Foz do Iguaçu, no aniversário do Município, o PT tinha candidato, o artista que veio e custou quase duzentos mil reais foi pago pela Itaipu Binacional. Mas a denúncia em Foz do envolvimento da Itaipu na campanha é muito séria. Eu já denunciei à Assembléia, na semana passada, que em toda a história da Itaipu é a primeira vez que ela se envolve em campanha política, isso é muito grave, a Itaipu não é desse ou daquele Partido, a Itaipu é

do Brasil e do Paraguai, é binacional. É muito sério isso! O orçamento da Itaipu é o maior orçamento de uma empresa do Paraná, é quase igual do Governo do Estado e se ela está se envolvendo em campanha isso é grave e é preciso levantar isso com profundidade e dar ciência à grande imprensa para que os responsáveis tomem ciência desse gravíssimo envolvimento da Itaipu na campanha política de um Partido.

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, faço uso do Horário da Liderança do PSDB.

Vejam Srs. Deputados, apesar da pouca presença nesta quarta-feira eu levanto uma denúncia com o boletim de ocorrência da Secretaria da Segurança do uso de veículos da Itaipu Binacional aqui em Curitiba. Aí chegou ao meu conhecimento e que não vou ainda detalhar porque estou aguardando os documentos de uma questão da negociação de energia elétrica da Itaipu Binacional para uso de recursos para campanha eleitoral. Vou ter esses documentos nas próximas horas.

Agora o Presidente do PMDB nos traz mais uma denúncia: que a Itaipu Binacional paga showmício com recursos dela. Isto é uma questão que não é da competência desta Assembléia mas munidos de documentos acredito que temos que levar ao conhecimento dos Deputados e Senadores paranaenses para que eles abram uma investigação em cima da Itaipu. Não é possível isto estar acontecendo!

Se aqui em Curitiba tem veículos da frota de Itaipu imaginem a quantidade de veículos na fronteira onde a Itaipu tem mais influência. E segundo o que nós sabemos sem nenhuma dotação orçamentária, sem nenhuma legalidade a Itaipu Binacional está executando obras, fazendo permutas com energia elétrica! É muito mais grave do que veículos ou frota de Itaipu ficar à disposição da campanha. Executar obras que não estão com previsão orçamentária, que não estão autorizadas pelo Congresso Nacional e aí se troca por energia elétrica. Como é que é feita esta contabilidade? Ou a contabilidade da Itaipu é tipo aquela contabilidade do boteco que é pelo simples e simplesmente é um registro de entrada e saída e nada mais? Eu não acredito que a contabilidade da Itaipu esteja sendo feita desta forma mas é algo preocupante!

Na semana passada começaram a pipocar estas denúncias e a cada momento chegam mais denúncias às nossas mãos! É preocupante e peço o apoio dos Deputados para levarmos ao conhecimento do Congresso estas questões, ao conhecimento dos Deputados Federais, dos senadores para que eles tomem providências.

Como disse o Deputado Dobrandino: a Itaipu Binacional não é do PT a Itaipu Binacional é dos brasileiros, em especial dos paranaenses e do Paraguai. Nós não podemos deixar que a Itaipu se torne propriedade de um Partido.

Isto aqui é um crime, esta do veículo que eu tenho o boletim de ocorrência policial, isto é um crime eleitoral

de proporções incalculáveis e nós que estamos num momento de segundo turno quando vemos o Presidente da República dizer que não vai parar de inaugurar obras no período eleitoral é uma boa pergunta: “O que tem para inaugurar no Paraná?” Tinha a obra do Belinati. Se talvez tiver algum Município em que algum Prefeito fez alguma obra vamos aproveitar para trazer o Presidente da República com a sua frota de aviões de segurança que daria muito mais para construir muitos centros como aquele que foi construído pelo ex-prefeito Belinati.

Então, Sr. Presidente, é uma preocupação que eu trago a esta Casa. Nunca vi, ao longo desses dezesseis anos que eu estou nesta Casa, alguém subir à tribuna e fazer denúncia contra a Itaipu Binacional. Agora, um parlamentar que sobe a esta tribuna, traz a ocorrência policial, prova que o carro é da frota da Itaipu, o Presidente do PMDB denuncia pagamento de showmício dos candidatos do PT, é algo que temos que levar em conta e conhecimento do Congresso Nacional.

Era isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Natálio Stica.

O SR. NATÁLIO STICA

Senhor Presidente, Srs. e Srs. Deputados, quero, a pedido da Deputada Cida Borghetti, que não pôde chegar a esta Casa pois não conseguiu vôo, anunciar a presença da Sra. Shirlei Aparecida Maniães, Diretora Secretária do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região do Paraná. Lembro ainda que comemora-se hoje o Dia do Terapeuta Ocupacional. Desejamos sucesso a todos os terapeutas que hoje comemoram o seu dia. Portanto, dia 13 de outubro. Foi regulamentada a profissão em 1969.

Senhor Presidente, quero dizer que estive em Londrina, na reinauguração daquele Centro de Saúde, lembrando que a parte de estrutura física que foi construída pelo ex-prefeito Belinati, que tem o seu valor, mas o seu valor em relação ao que é hoje, eu diria, insignificante. Fazer um Centro de Saúde, Deputado Rossoni, qualquer prefeito pode fazer. Uma obra que custa dez, quinze mil reais, qualquer prefeito pode fazer. O difícil é fazer com que esta obra, a estrutura física tenha prosseguimento e não apenas fazer uma obra para dar o nome do seu pai, para dizer à cidade que lá tem mais uma obra para a Saúde com o nome do seu pai. Isto é fácil, o que não pode é ficar no abandono. O que fez o Presidente Lula no Brasil?

Quatrocentos postos que vão tratar da saúde bucal das famílias de baixa renda que não têm acesso ao tratamento dentário, a não ser aqueles que podem pagar esse serviço, porque infelizmente ainda não temos a condição de que todo brasileiro tenha o tratamento e por isso, como bem disse o Presidente Lula lá em Londrina, quantas pes-

soas deixam de sorrir não porque estão tristes, mas porque têm vergonha de abrir a sua boca, já que muitos não têm dentes e ficam com vergonha de abrir a sua boca perante as outras pessoas e lá, um dos quatrocentos centros que vai ter atendimento diário para famílias de baixa renda, com custo de quase dez mil reais mensais, só neste Posto. Isto sim é investimento na área de saúde e não apenas construir uma obra física de dez, vinte, trinta mil reais e depois esquecer e colocar o nome do pai. Esta é a verdade.

Por isso, quando o Presidente Lula inaugura uma atividade que vai trazer a recuperação das famílias de baixa renda para que o nosso país faça definitivamente o que deveria ter feito há muitos anos, que é tratar das pessoas que estão na exclusão social e quase que geral no nosso país. Este sim é um governo diferente.

Tenho certeza que outros postos serão inaugurados. Este é o papel do Presidente.

O Presidente não tem férias, não tem campanha eleitoral. O Presidente tem que estar onde uma nova atividade é mostrada e é posta à disposição da população, em especial dos mais pobres.

Queria dizer que ouvi atentamente acusação feita à Itaipu Binacional, em especial ao meu amigo, que tenho plena confiança, Jorge Samek.

Estou pedindo as notas taquigráficas, vou enviar ao Samek, porque acabei de falar com ele ao telefone.

Ele disse: Mande-me as notas taquigráficas, que vou tomar providências.

Com certeza, não tem a minha autorização para ter nenhum carro. Se tiver, pode ter certeza que vai ter demissão na Itaipu. Se tiver porventura alguma coisa nesse sentido vai ser banido, porque o Samek não faz alguma coisa que seja ilegal ou contra os seus princípios. Eu o conheço, pois fui vereador com ele por muitos anos na Câmara Municipal de Curitiba.

Da mesma forma disse-me o Samek, que não tem autorização e não teve nenhum patrocínio a nenhum comício. Desafia, o Presidente da Itaipu, se alguém comprova que ele subiu em algum palanque, em algum comício para fazer campanha para candidatos. O que ele fez sim, foi uma declaração fora do horário do expediente, como militante partidário onde tinha o vice do seu partido, que foi em Foz do Iguaçu. Mesmo assim, depois que as pesquisas já davam 3%, 4% acima para os candidatos que ganharam a eleição naquela cidade.

Portanto, querer culpar o Samek ou a Itaipu pela derrota lá em Foz do Iguaçu, é no mínimo um momento preocupante porque nós não podemos misturar as coisas.

Quero dizer aqui, como líder do Governo Requião e como petista, que não aceito as infâmias jogadas no Presidente Lula e no Samek. E para o Samek estarei enviando as notas taquigráficas e, tenho certeza, as providências serão tomadas, porque o Presidente da Itaipu Binacional é uma pessoa séria, ética e não faz as coisas quando não é permitido perante a lei. Portanto, estarei

mandando as notas taquigráficas ao Presidente da Itaipu Binacional.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Não temos mais oradores inscritos no Pequeno Expediente.

No Grande Expediente, o Deputado Neivo Beraldin.

O SR. NEIVO BERALDIN

Sr. Presidente e Srs. Deputados.

Eu não podia deixar de ocupar a tribuna, nesta tarde, sobretudo quando se constata grandes revelações e, sempre essas revelações vão no sentido da corrupção, do uso da máquina pública para o benefício deste ou daquele partido, ou deste ou daquele candidato.

O deputado Dobrandino fez uma revelação com o Deputado Rossoni, que é extremamente grave, pois ela vem de dois lados opostos. Um Deputado da Oposição, outro Presidente Estadual do PMDB, portanto da Base Aliada que compõe essa Base também do PT.

Na verdade há uma revelação e uma constatação que é preciso ser feita. A população brasileira que passa fome, que não vê o emprego anunciado e que não vê a melhoria da qualidade de vida sonhada e tão decantada pelo Presidente da República, sabe, perfeitamente, que o Presidente da República comprou um avião e pagou em torno de 170 milhões de reais. Mas, sabe também que falta saúde para a população do Paraná, mas também sabe a população que o Governo do Estado comprou também um avião. Tenho ido aos comícios nos bairros da Região Metropolitana e tenho constatado as promessas

As promessas, as palavras soltas que vão embora com o vento. O Governo Federal fazendo uma campanha na televisão, que parece que esse País é uma maravilha! No entanto, esse País bateu o recorde de receita pública 2003/2004. Isso às custas do empresário que gera emprego e que através do emprego, evidentemente, vem a renda e vem a possibilidade da vida digna do cidadão que não quer esmola, mas sim quer emprego, quer trabalho para levar para sua casa o sustento para a sua família, para que seu filho possa ir à escola, para que possa ter, enfim, uma vida digna.

Feliz não é aquele que recebe, é aquele que pode dar. O povo brasileiro não quer esmola, quer emprego, quer estímulo a esse espaço, a essa oportunidade de uma sobrevivência, de uma vida digna, tão sonhados por todos nós.

Em verdade, nós, brasileiros, esperávamos muito mais do PT. O PT, lamentavelmente, vem dando demonstrações - em São Paulo está patenteado com o Maluf, porque nós, enquanto presidiávamos, enquanto tocávamos a CPI do BANESTADO, que mostramos o *modus operandus* da CC5 e que recebemos a CPI Nacional, sabíamos perfeitamente que o “senhor mentor” deveria ter convocado o Sr. Paulo Maluf para depor na CPI da CC5 em Brasília. Assim não o fez, porque há oito meses atrás, já

revelava o que o PT queria: o apoio do Maluf no segundo turno em São Paulo. Pois o “peixe morreu pela boca”, porque na semana passada o Presidente do PT Nacional disse: “Queremos o apoio de Maluf e de todos os seus eleitores”. E ontem foi indiciado pela Polícia Federal, exatamente por tudo aquilo que já tínhamos como informações não oficiais, mas tudo levava a crer que esse era o caminho que o Sr. Paulo Maluf deveria trilhar, que era o caminho da justiça brasileira.

Então, Srs. Deputados, eleição é um renovar da esperança. Eleição é, sobretudo, um momento de constataremos a nossa realidade social e econômica. O que há no Estado do Paraná, hoje, também é um enorme investimento em publicidade e propaganda.

Então, o que se vê hoje no ponto de ônibus de Curitiba: “350 milhões de reais serão investidos em saneamento e esgoto.” Mas, todo o ponto de ônibus precisa ter essa despesa com essa publicidade, para anunciar uma obra social que vai servir água tratada e esgoto da população? Será que todos os canais de televisão, todos os jornais, precisam mostrar por meses e meses, que o Paraná ganhou mais de 69 mil empresas? Será que isso não é a mesmice dos outros? Será que não enxergamos que somos o maior produtor de algodão deste País e não industrializamos absolutamente nada, portanto não verticalizamos a produção, deixando de gerar emprego, renda e qualidade de vida para o setor? Será que não sabemos que somos o maior produtor de grãos desse País e não industrializamos? O governo não se aproxima do produtor para industrializar a nossa produção, para melhorar efetivamente a qualidade de vida das pessoas, que através da renda e através da industrialização da exportação, não da matéria-prima, mas sim da exportação do produto já industrializado.

Meu caro amigo Mauro Moraes, temos que pensar no cidadão que produz o manufaturado no Estado. Temos que pensar naqueles que vivem no Vale da Ribeira, que colhem da lavoura a laranja, o casulo. Precisamos desamarrar este pessoal que planta amoreira, que colhe a seda, que são verdadeiros escravos da Canego e da Bratac. O que fazem a Canego e a Bratac? Dão sementes para o cidadão plantar. Ele colhe, vende para a Bratac; a Bratac e a Canego mandam para o Japão, Itália, China. Nós ficamos com os tostões enquanto eles ficam com os milhões. Aí, nos mandam o tecido pronto, para que possamos consumir. Sendo aqui o local que produz.

Que governo queremos? Será que queremos o governo da mesmice de sempre, tentando iludir a população de que o governo está fazendo muito, de que o governo está trabalhando demais? Mostrando através dos veículos do rádio, tevê e jornal, quando o cidadão beneficiado pelo governo deve sentir na própria carne e dizer para si mesmo: “recebo água tratada em casa, sei que tenho o benefício”.

Não precisa a autopromoção do governo com o dinheiro do povo, arrecadado do povo. Vai lá e faz o assistencialismo mais barato, mais sem-vergonha, como é

também dos Deputados, muitas vezes de políticos, Vereadores que pegam ônibus e levam gente para o bailão, para ir dançar. Estão esperando alguém morrer para encostar a caminhonete e dizer à família: “estou aqui para socorrer você! Você que é da terceira idade, eu lhe empresto o ônibus para que vá dançar no baile”!

A hora que vem o orçamento do Estado, aqui, nem sabe o que está votando! Está viajando. Por isso, faz milhões de votos. Não presta atenção. Não trabalha. Não é legislador! E aí, minha gente, até onde vamos chegar com este “baile”? Até quando, Deputado Accorsi, que sabe perfeitamente o que significa um porto ágil para escoar nossa produção, V. Exa., Deputado Hermas, que sabe o que é nossa ferrovia, que está sendo sucateada, a Ferroeste, que foi cedida para alguns empresários, porque não houve mais nenhum investimento, por isso ficou e fica este prejuízo para a sociedade do Paraná e do Brasil.

Quando vamos colocar o dedo na ferida e vamos regular o gasto desnecessário em custeio da máquina pública? Quando? Quando vamos regular o Estado para que tire menos diárias de cada Secretaria? Quando vamos levar o dinheiro público contado com muito amor, com muito carinho, pelo administrador? Porque se não tivesse tanta corrupção, se não tivesse tanto desleixo, não haveria pobre neste país. Haveria, sim, sonhos realizados, porque é um país de terra fértil, é um país de uma grandeza, é um continente que oferece tantas perspectivas de vida, de turismo. Quanta falta de investimento para nós acolhermos os turistas que vêm do mundo inteiro! Porque não criamos o tripé do turismo no Paraná, sendo o primeiro Foz do Iguaçu; segundo, Curitiba; terceiro, no litoral do Paraná, com investimentos, infra-estrutura, uma rede de hotéis, restaurantes, para atender o turista, que é a grande indústria, que traz o dinheiro vivo para o consumo.

É claro, quando o cidadão ganha bem, ele pode comprar sua roupa melhor, o que gera mais renda para o Estado. Quando o cidadão ganha bem, ele pode comprar o remédio e evidentemente ganha o Estado, porque o giro do comércio é um benefício para o Estado. Quando nós vamos lutar dia e noite para atrair indústrias, mas sobretudo para industrializar nossa matéria-prima?

O que se espera, meus amigos? O que se espera é evidentemente um tempo novo, porque esse sistema que aí está não oferece perspectivas de melhora, sobretudo da máquina do aparelho do Estado. Precisamos refletir sobre isso.

Agora, Deputado Dobrandino, V. Exa. sentiu na pele, V. Exa. evidentemente sofreu junto com o seu filho Sâmis a pressão de uma máquina chamada PT. V. Exa., evidentemente, ainda antes de assumir a Presidência do PMDB não poderia imaginar que estivesse um dia envolvido nesse contexto. Mas nós, brasileiros, temos que reagir; nós brasileiros quando apontamos aqui algumas irregularidades não é que queremos que o Governo vá mal, não é que queremos falar mal do Governador Requião que aí está, que é meu amigo, mas é preciso

chamar a atenção para que a sua assessoria leve até ele a nossa inquietação.

Essa tribuna é feita para isso, para que o Parlamentar que tem a imunidade da palavra possa falar pelo seu povo que não tem o direito de muitas vezes usar a tribuna com o espaço que os Parlamentares têm, e foram eleitos para isso. Aqui é o lugar para o Parlamentar falar de cada região que representa, falar das dificuldades do Norte Velho, falar das dificuldades do nosso Litoral, falar das dificuldades do Noroeste do Estado, o Zucchinho falar da sua grande região Sudoeste do Paraná. Enfim, aqui é um Parlamento que nós não podemos, evidentemente, começar a aceitar essa situação de “manda quem pode e obedece quem tem juízo”. Aqui não, aqui todos nós somos independentes, e esperamos que cada vez mais este Parlamento possa usar o seu espaço para contestar, para falar evidentemente sempre em favor da população, e sobretudo falar da situação calamitosa que vive a população em relação à saúde.

Olha que o Governo Federal, até para recursos para o Estado, para vários setores, eu vi no site lá, não me lembro se é quinhentos e poucos milhões, ou coisa do gênero, dois anos; mas só que não está na sequência do site do dinheiro que vem do Governo Federal para o Estado, do Estado onde foi. Também é preciso que alguém da assessoria do Governador lembre o Secretário da Saúde para que faça constar no site, no programa aonde foi o dinheiro recebido do Governo Federal, e também a contrapartida dada pelo Estado para que possamos acompanhar pela internet a boa aplicação, e certamente é correta a aplicação do dinheiro público na área da saúde.

Muito obrigado.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI (Pela Ordem)

Sr. Presidente, nesta semana estamos numa semana em meio termo, porque na verdade tivemos a Sessão apenas hoje, quero aproveitar a oportunidade para saudar aqui no Plenário, e cumprimentá-lo, o nosso querido amigo Parlamentar, colega nosso, eleito Prefeito de Guarapuava, Fernando Ribas Carli. Não está aqui também o Deputado Nelson Tureck, que deve receber também os nossos cumprimentos. Mas quero aproveitar, Sr. Presidente, para saudar aqui na nossa tribuna, aqui nas galerias, o nosso querido amigo, companheiro, Prefeito eleito de Pato Branco, Roberto Viganó que aqui está, juntamente com o nosso amigo Eduardo Dalmora, que é aqui do nosso litoral.

Agradeço essa benevolência de V. Exa. por me permitir fazer a saudação a esses companheiros que retornam aqui nesse dia de hoje, e vitoriosos que são; e a nossa compreensão obviamente àqueles que não foram felizes nas suas caminhadas, como é o caso desse brilhante amigo, companheiro e Deputado Barbosa Neto que aqui está.

Muito obrigado.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem)

Registrar a presença do Prefeito de Ibaiti, o Peté que está aqui, que foi eleito; do Vice-Prefeito de Bituruna, do Prefeito de Rio Azul, e cumprimentar o Prefeito Viganó, de Pato Branco do nosso Sudoeste.

Cumprimentando o nosso amigo Barbosa Neto, gostaríamos que o senhor fosse Prefeito de Londrina, mas faria muita falta nesta Casa, porque tem demonstrado muita competência aqui.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Quero cumprimentar os nossos ilustres visitantes, e em especial o nosso Fernando Ribas Carli, que fez uma campanha com propostas que irão revolucionar nossa Guarapuava.

As nossas boas-vindas a todos os companheiros que nos visitam hoje.

O SR. DUÍLIO GENARI (**Pela Ordem**)

Quero registrar a presença do Prefeito eleito de Toledo, José Carlos Cavinato, que fez uma grande campanha e teve uma grande vitória.

Também cumprimentar o nosso colega Fernando Ribas Carli que foi eleito Prefeito de Guarapuava.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Os nossos cumprimentos também ao Prefeito eleito de Toledo.

Horário das Lideranças.

Consulta as Lideranças do PL, PFL, PPS.

(**Declinam**)

No Horário do PSB, com a palavra o Deputado Reni Pereira.

O SR. RENI PEREIRA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Havia me inscrito no Pequeno Expediente, mas retirei pois não queria usar a palavra em meu nome, mas sim em nome do Partido. Inclusive o meu Partido concorre, aqui em Curitiba, na chapa do Beto Richa, cujo principal adversário é Ângelo Vanhoni, do PT.

E, se a circunstância política, de local para local, às vezes põe em constrangimento em algumas pessoas, jamais a minha consciência irá me constranger.

Subo aqui em nome do meu Partido e em nome dos dezoito Partidos que integram a coligação “Frente Cidade Unida”, cujo principal adversário não era uma sigla política; era uma proposta que tínhamos para desenvolver e mudar a administração em Foz do Iguaçu. Sempre deixei bem claro aqui nesta tribuna. Várias vezes aqui defendendo o atual Prefeito Sâmis da Silva, quando fomos atacados aqui de que Foz do Iguaçu era o principal antro de prostituição infantil. Muitas vezes cobre, sim, promessas do Governador Roberto Requião.

Agora, em nome dos dezoito Partidos, não posso deixar passar que tentem tirar o brilho da vitória que não

foi do PDT ou do PT. Tínhamos dois Deputados Estaduais apoiando: eu e o Chico Noroeste.

Para não falar das siglas que estavam compondo, é melhor não citar apenas o PMDB e o PFL, pois fazem parte das chapas adversárias. Não dá para dizer que foi essa ou aquela, porque os votos do terceiro colocado foram significantes, sim, no processo democrático. Saio em defesa da coligação e das pessoas que integraram essa coligação.

O apoio do Jorge Samek, iguaçuense, natural da cidade de São Miguel, quando ainda pertencia ao Município de Foz do Iguaçu, foi bem claro, inclusive, antes dessa sua declaração, a coligação do PMDB estava usando o próprio bom relacionamento que tinha com o Presidente da Itaipu, com a Itaipu Binacional. Agora, nos últimos dias, essa declaração foi no âmbito pessoal e partidário, deixando bem claro também na declaração de apoio à candidatura da nossa coligação, do bom relacionamento e entrosamento que teve num trabalho desenvolvido com os atuais Prefeitos. O atual, de Foz do Iguaçu, se incluía nessa declaração.

Em nenhum momento ele disse que a Itaipu estaria favorecendo este ou aquele candidato, pelo menos não na região lindeira. É bom salientar que teve lugares da região lindeira que tiveram o apoio do Jorge Samek e que o PMDB fazia parte. É bom lembrar, também, que o governador do Estado, por diversas vezes, esteve em Foz do Iguaçu pedindo apoio ao nosso adversário, o filho do Deputado Dobrandino, nosso atual Prefeito Sâmis da Silva, e inclusive foi deselegante nas suas declarações, dizendo por várias vezes que Foz do Iguaçu seria melhor ajudada se escolhesse o Prefeito Sâmis da Silva.

Então, eu não vou estar em momento nenhum constrangido com a minha consciência. Eu faço esse desabafo em nome dos dezoito Partidos, porque como o Deputado Rossoni falou, estamos esperando documentos que apontem irregularidades.

Eu faço também esse apelo ao Deputado Dobrandino da Silva: se tiver fotos de pessoas transportando em veículos oficiais eleitores ou usando a máquina, eu me proponho a ir junto, ao Ministério Público, e também ao diretor, para pedir a exclusão dessas pessoas do quadro, sejam elas pertencentes a qualquer sigla, porque foi justamente contra isso que nós nos propusemos quando nos aliamos em dezoito Partidos para fazer uma candidatura limpa, transparente, cujo principal objetivo era demonstrar que Foz tinha jeito, dentro de uma proposta de desenvolvimento econômico e social, enraizado em projetos e propostas viáveis e concretizáveis para Foz do Iguaçu. Em nenhum momento nós vendemos sonhos.

Não posso permitir que se tire o brilho da vitória da maioria do povo de Foz do Iguaçu que escolheu uma candidatura dizendo que só saiu vitorioso pelo apoio do Samek ou do Ratinho, porque nenhum dos dois vota em Foz do Iguaçu. Portanto, não puderam dar o voto, e sim, uma mera declaração de apoio.

O SR. LUIZ NISHIMORI (Pela Ordem)

Sr. Presidente.

Gostaria de registrar aqui a presença do Prefeito eleito de Nova América da Colina, Sr. Auscesti Ionaga e também o Vice-Prefeito Lauro Oshima, juntamente com o Vereador Pedro Santana e Laura Ionaga.

Obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Ailton Araújo)

Esta Casa agradece a presença dessas ilustres autoridades.

Próximo Horário: PTB, PP, PFL, PDT, PT, PMDB, Liderança do Governo, Liderança da Oposição.
(Todas Declinam)

O SR. PRESIDENTE (Ailton Araújo)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 52 Srs. Deputados.

Sobre a mesa projeto de lei de autoria do Deputado Chico Noroeste, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois) de autoria do Deputado Tadeu Veneri, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 631/2003, de autoria da Deputada Cida Borghetti, que declara de Utilidade Pública a Associação Maringaense de Apoio ao Reumático - AMAR, com sede e foro no Município de Maringá. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 197/2004, de autoria do Deputado Artagão Júnior, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Inácio Martins, com sede e foro no Município de Inácio Martins. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 232/2004, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, que altera a redação do artigo 1º da Lei nº 11.133, de 05 de julho de 1995, Utilidade Pública. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 246/2004, de autoria do Deputado Ademir Bier, que declara de Utilidade Pública a Associação Senhoras de Rotarianos de Palotina, com sede e foro no Município de Palotina. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 261/2004, de autoria do Deputado Neivo Beraldin, que declara de Utilidade Pública o Museu de Armas, Veículos e Máquinas Eduardo André Matarazzo, com sede e foro no Município de Antonina. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 264/2004, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, que declara de Utilidade Pública a Associação Evangélica Menino Davi, com sede e foro no Município de Paranavaí. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 265/2004, de autoria do Deputado Reni Pereira, que declara de Utilidade Pública o Centro Beneficente Educacional Betesda, com sede e foro na Cidade de Santa Terezinha de Itaipu. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. **Aprovado o Substitutivo Geral da CCJ, artigo por artigo.**

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 274/2004, de autoria do Deputado Dobrandino da Silva, que declara de Utilidade Pública a Comunidade Pentecostal Deus Capacita os Escolhidos, com sede e foro no Município de Curitiba. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 09

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 286/2004, de autoria do Deputado Delegado Bradock, que declara de Utilidade Pública Estadual a PROVOPAR - Ação Social de Cantagalo, com sede e foro no Município de Cantagalo. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. **Aprovado o Substitutivo Geral da CCJ, artigo por artigo.**

ITEM 10

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 296/2004, de autoria do Deputado Nereu Moura, que declara de Utilidade Pública a Associação de Proteção e Assistência à Infância de Bragantina - APAIB, com sede e foro no Município de Assis Chateaubriand. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 11

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 321/2004, de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães, que declara de Utilidade Pública a Ação Social Ramo da Acácia, com sede e foro no Município de Ponta Grossa. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 12

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 014/2004, de autoria da Comissão de Tomadas de Contas, que aprova o ressarcimento das despesas dos Srs. Deputados, mês de agosto de 2004, conforme Resolução nº 003/2004. **PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS. Aprovado, artigo por artigo.**

Sobre a mesa, Requerimento nº 1593, de autoria do Deputado André Vargas, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1594 e 1595, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1598, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, constante do expediente. **Aprovado.** (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

Requerimentos nºs 1599 a 1606, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1607, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1609, de autoria do Deputado Neivo Beraldin, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1610, de autoria do Deputado Alexandre Curi, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 18, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 197, 265 e 286/2004.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 098, 252, 672 e 712/2003.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nº 484 e 626/2003.

DISCUSSÃO ÚNICA - da Indicação nº 022/2004.

Levanta-se a Sessão.

Transcrição:

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO LUIZ CARLOS MARTINS EM SESSÃO DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2004.

“Pedro, tu és Pedra!”

Jornalista Aroldo Murá G. Haygert

O Vaticano não costuma aposentar seus Bispos depois dos 75 anos de idade, Dom Pedro Fedalto, Bispo desde 1966 e Arcebispo de Curitiba por 33 anos, só foi jubulado neste 2004, aos 78. Demora que o coloca, de certa maneira, como Pastor de particular visibilidade e apreciação no Vaticano. Nascido em Colônia Rebouças, em família tipicamente italiana, fez seu seminário menor sob o rigor dos mestres lazaristas mineiros, e formou-se em filosofia e teologia no exigentes Seminário do Ipiranga, SP. De sua turma, cinco foram ordenados Bispos. Simples e direto, é um conciliador, o que pode ser confundido com fraqueza. Mas ele só quer ser fiel ao seu lema - “verdade na caridade”, costuma dizer esse Pedro otimista, que não está preocupado com avanços do pentecostalismo ou islamismo. Uma Igreja com toques populares? Sim, por que não? E dá o nome de dois padres de Curitiba, bons cantores, um “canta melhor que o padre Marcello Rossi”. Trabalham em Pinhais e Boqueirão, arrebatando multidões. Sem bens materiais, recolhe-se com suas malas a um espaço no seminário menor, em Orleans. Poderá ser encontrado no Santuário de Nossa Senhora do Equilíbrio, que construiu ali perto. Nada mais de acordo com essa personalidade, testemunha privilegiada de grandes mudanças, na sociedade e na Igreja. Muitas vezes como personagem.

O filho de Jacob Fedalto e Corona Marchetti Fedalto nasceu em 1926, em Colônia Rebouças, Campo Largo. Na casa modesta, eram sete irmãos. Uma casa italiana, onde a comunicação se dava em português e vêneto. É neto do nono Giuseppe Fedalto, desembarcado no Paraná em 1878, vindo de Treviso.

Eram tempos em que tudo facilitava a vocação religiosa, aqueles anos das décadas de 1920 a 1940: trabalho árduo dos pais no campo, os folguedos inocentes com irmãos, primos e vizinhos. E muita oração, mesmo que missa só houvesse raramente no local. Rezavam-se muitos terços. A sociedade brasileira da época, e do Sul especialmente, com as imigrações, criava atmosfera ideal para o desabrochar da vida religiosa. Predominavam as atenções para a chamada cidade celeste, a sociedade secular apenas se esboçava. Assim, pouco sobrava para a cidade terrestre, e dos homens, e em matéria de fé havia só certezas, tudo no entorno encaminhava o homem para inabaláveis certezas.

Em 1940, depois de fazer o primário na colônia, é matriculado no Seminário Menor da Arquidiocese de Curitiba. Ali, com os Padres lazaristas mineiros (formados por Padres franceses), notáveis mestres, começaria a carreira do futuro Padre, depois Bispo.

Do grupo faziam parte, ao lado do seminarista Pedro, outros meninos que, depois de jovens, o acompanhariam nos estudos de filosofia e teologia, incluindo grego, latim, português e outras disciplinas no acatadíssimo Seminário do Ipiranga, em São Paulo (teve de fazer vestibular para entrar lá, testado em traduções e versões do grego e latim. Ovídio, por exemplo, era obrigatório conhecê-lo). De sua turma de seminário de Curitiba, uma parte fôra para o Seminário de São Leopoldo, no RS; a dele, para São Paulo; da turma saíram cinco Bispos para a igreja, dois muito próximos: Dom Albano Cavalin, Arcebispo de Londrina, e Dom Agostinho Marochi, Bispo de Presidente Prudente. De contemporâneos do Ipiranga, o total de 30 (trinta) colegas, foi sagrado Bispo, e seus dos seis professores também ganharam o episcopado.

Pedro não fez os mestrados e doutorados que hoje sugerem ser o passaporte mais seguro para o episcopado na Igreja Católica, uma espécie de pré-requisito para ordenação episcopal nos dias atuais. Formou-se (foi ordenado em 1953), isto sim, por outra grande escola, a daquele príncipe da igreja - clássico, conservador, cioso de sua autoridade e, ao mesmo tempo, homem de visão - Dom Manuel da Silveira D'Elboux, fundador da Universidade Católica, e a quem viria a suceder em 1971.

O sotaque ítalo-eclesiástico marca a fala de Dom Pedro, nas afirmações de um homem seguro das suas verdades. Para surpresa dos que só vêem a superfície, ele não é o conservador que aparenta ser. Pois vejamos: ordenado Bispo auxiliar de Curitiba em 1966, aceitou sempre sem traumas as mudanças trazidas pelo Vaticano II; acredita que o homem e a mulher católicos pós-conciliares estão agora mais bem informados, estudam e participam mais da vida da igreja do que antes; defende a liberdade religiosa enfocada pelo Vaticano II; não teme avanços pentecostais ou islâmicos; aceita as preocupações sociais da igreja, embora acredite que uma "igreja socializante" não responda às necessidades do Homem, para o qual o mais importante é a dimensão vertical (espiritual); embora latinista, apoiou integralmente a passagem da missa para o vernáculo.

Mas não se espere encontrar nele o defensor de propostas em voga até em setores da igreja, como as favoráveis ao casamento de homossexuais, acesso da mulher ao sacerdócio, defesa da clonagem de embriões humanos, aborto.

Com ele é assim mesmo: um divisor de águas bem claro separa o Pedro de espírito liberal, defensor de direitos humanos, da liberdade religiosa e da liberdade política, daquilo que acredita ser inadmissível em matéria de fé. Nisto se mantém firme, como pedra - "Pedro, tu és pedra...".

Embora não sendo um modernista em matérias litúrgicas, é, no entanto, entusiasta de novas pedagogias de evangelização. Aceita o tipo padre-cantor. E até apresenta um, Padre Reginaldo Manziotti, 35 anos, "é melhor cantor que o Padre Marcello Rossi", como um dos que atraem multidões na Arquidiocese de Curitiba. Numa das missas celebradas por Manziotti, na Paróquia de São José Operário, em Pinhais, há pelo menos dez mil pessoas rezando, cantando e ouvindo o sacerdote, que tem programa diário na rádio da PUC, a Clube Paranaense. O templo de Pinhais já é pequeno para tantos católicos. Dom Pedro acha que tem de ser assim, a igreja com apelos populares, sem cair, no entanto, nas tentações de uma certa teologia da prosperidade e na substituição do transcendente por curas que, em última instância, quase sempre têm a marca do psicossomático. As exceções raríssimas no caso das chamadas curas são as que podem ser explicadas como milagrosas (esta é uma posição da igreja), depois de ampla investigação científica.

Pedro aponta outro Padre carismático, movendo multidões em Curitiba: é o Padre Alberto Kleina, da Igreja Nossa Senhora do Carmo, no Boqueirão. Kleina é alguém que também faz a "igreja dar respostas populares". Celebra seis missas, aos domingos, e quer duplicar o templo, que já é pequeno para conter o número de devotos.

- Mas não se deve ser católico do padre fulano ou de beltrano. Somos cristãos por Jesus, adverte o arcebispo jubilado, citando o caso do padre Jair, um tipo impressionantemente popular, bom cantor, encantador de multidões, dispensador de atenções aos fiéis, membro da congregação dehonista. Ao ser transferido para São Paulo, gerou um impressionante clima de comoção em Vila Hauer e Uberaba. E surgiram muitos abaixo-assinados de fiéis pedindo sua permanência em Curitiba. Em vão.

Dom Pedro, nos 33 anos de arcebispo de Curitiba, viveu momentos políticos históricos. Por ser discreto, não os detalha. Mas militantes de esquerda dos anos de chumbo do regime militar iniciado em 1964 podem testemunhar. Por exemplo, abrigou, por dias, no Arcebispado, uma militante de nome Juracilda, perseguida pelo DOPS. Teresa Urban cita sempre o apoio que teve o arcebispo, ela que fôra vitimada pela tortura e condenada à prisão por "subversão". Alguns nomes notáveis da vida do Estado compuseram a combativa e alerta Comissão de Direitos Humanos da Arquidiocese de Curitiba, nos anos 70 e 80, da qual faziam parte Lafaete Neves, Newton Freire-Maia, Eduardo Rocha Virmond, criada pelo arcebispo para enfrentar o arbítrio...

Governos? Sempre se deu bem com todos, mas nunca se calou em momentos que considerou essenciais. O atual governador Requião chegou a processá-lo: acusava-o de ter promovido a candidatura de Rafael Greca a prefeito na reinauguração do Albergue São João Batista, o que o arcebispo nega. Hoje o governador destina-lhe elogios, dão-se bem, o processo não deu em nada.

Com Jaime Lerner teve sempre boa convivência. Mas Pedro ficou irredutível contra a proposta de venda da Copel. Foi contra a posição do governador de então. Nada que rompesse o respeito mútuo, nessa diferença de posições.

Por falar em governantes: acha Lula homem bem-intencionado e seu governo com propósitos sérios. Mas o governo está vivendo - diz - a dura experiência de enfrentar as estruturas, renitentes, que não se deixam alterar. A propósito: um dos homens mais próximos de Lula, que detém a agenda presidencial, seu secretário, o ex-seminarista Palotino Gilberto Carvalho, foi coordenador da pastoral operária da Arquidiocese de Curitiba, por anos seguidos.

Há algumas marcas da personalidade desse Pedro que jamais negou o seu Senhor (ao contrário do outro, o apóstolo): os sermões longos. Não parece se importar com isso, acha que pregar é preciso.

A agenda de aposentado é ainda ampla. Na semana desta entrevista, estava exercitando uma das especialidades milenares da Igreja: o trabalho de arbitragem de litígios. No caso, tentando convencer a proprietária de minúsculo prédio (sete metros de frente) na Travessa Oliveira Bello, a ceder uma saída de emergência para o Palácio Avenida, onde transitam e trabalham três mil pessoas/dia. O Palácio sede de um banco, e no qual funciona um teatro, pode ser interditado pelo Corpo de Bombeiros por não ter saída de emergência.

Pedro Fedalto tem sido bombeiro, sem cessar, em situações em que não há diálogo.

Um grupo de religiosas passionistas e autoridades da prefeitura (proprietária do imóvel) pedem que Dom Pedro ajude-os a encontrar uma congregação ou associação religiosa para cuidar do tradicionalíssimo Asílio São Vicente de Paulo (atende a idosos, Alto do Cabral). As freiras que lá estão há 75 anos, o estão deixando, sentindo-se ofendidas por injustas acusações de um suposto voluntário da casa.

Até o final de setembro Dom Pedro já estará instalado no Seminário São José, em Orleans. Por ora, é hóspede de seu sucessor, Dom Moacir Vitti, o novo arcebispo e que foi seu bispo auxiliar. Hospeda-se num pequeno apartamento no novo Arcebispado que ele, Pedro, construiu, na ampla área (156 mil metros quadrados) da Casa de Retiros Mossunguê, terra adquirida nos anos 50 - "graças àquele sacerdote de grande visão, padre Bernardo". Fica do bairro chique de Curitiba, conhecido como Ecoville (na verdade, Mossunguê).

Dom Pedro sofreu críticas na época da construção da casa do Arcebispado, diziam que estava construindo um "palácio" para ele viver o *otium*. Na verdade, quis apenas uma casa ampla e descentralizada, "e para que as visitas e o arcebispo atual e os futuros não sofram com o barulho e as dificuldades que tivemos no Alto do São Francisco", afirma Pedro.

Acha que sua presença em nada pode dificultar a ação de seu sucessor. Já ouviu falar muito de bispos que,

aposentados, acabavam sendo vistos como exercendo "um governo paralelo".

Dom Moacir? Para Pedro, trata-se de um homem culturalmente preparado, com doutorado em Dogmática em Roma, um apóstolo com o perfil para atender à cidade exigente, já metrópole.

Tudo que tem na vida está nas malas que "já mandei para o seminário". São livros, objetos de devoção, textos e material de pesquisas em andamento. Sim, pesquisas: Dom Pedro é um historiador da Igreja no Paraná, tem além de paciência beneditina para embrenhar-se em arquivos, também uma memória prodigiosa.

Otimista, quase não enxerga radicalismos na Igreja. Acredita que instituições como os Focolares, a Renovação Carismática Católica (RCC), Neocatecumenal e Opus Dei cumprem um papel importante, com carismas próprios, embora nem sempre bem compreendidos. Dele (que deixa um legado de forte apoio aos colégios católicos e PUC, além de ter atraído do mundo todo congregações religiosas que aqui trabalham em obras educacionais e sociais), recolhem-se algumas opiniões, partes importantes para a leitura de seu perfil:

Sobre Bush: "não precisava ter feito a Guerra do Iraque, está provado";

Sobre clonagem de embriões humanos com fins terapêuticos: "A vida humana é mesmo limitada, devemos procurar caminhos de cura, mas não rompendo com a vida";

Sobre o clero curitibano: "O *Studium Theologicum* garante ensino de boa qualidade. Nossos padres diocesanos (formados pela Arquidiocese) e os religiosos que aqui estudam são bem preparados";

Sobre religiosidade popular: "Acompanhada de correta evangelização, dá bons frutos. Na Igreja do Perpétuo Socorro, no Alto da Glória, às quarta-feiras, 25 mil pessoas vão lá rezar";

Sobre radicalismos católicos: "acho que sobrou só a TFP, que não é um movimento de Igreja, mas composta por católicos";

Sobre justiça social: "o movimento dos Focolares, de Chiara Lubich, está nos mostrando o caminho, com a proposta chamada Economia de Participação. No mundo todo, empresários focolarinos dão exemplo de distribuição de seus lucros com os empregados";

Um conceito de felicidade: "meu padrinho de batismo, Antônio Marchetti, dizia que ser feliz é poder chegar ao fim da vida tendo bem encaminhado os filhos e morrer sem dívidas". Pedro adiciona que felicidade obtém-se a partir do óbvio, atendendo-se às propostas evangélicas de amor a Deus e ao ser humano.

Pedro é também o varão de dúvidas. Por exemplo, não sabe qual o caminho para a Igreja atingir o homem e a mulher da cidade vertical. Não tem modelo de pastoral urbana, "ninguém o tem". Sabe, isso sim, que no Brasil vive-se quase que o transplante do modelo rural, na relação fiel versus paróquia.

“Quem conhece Dom Pedro Fedalto identifica nele um tipo único, especial”, garante um sacerdote da Cúria de Curitiba, para lembrar que “se ele não é um intelectual, um teólogo, é o pastor com as qualidades da inteligência e do equilíbrio, homem prudente e conciliador”. E é o Santuário de Nossa Senhora do Equilíbrio, que ajudou a construir, em Orleans, aonde poderá ser encontrado celebrando missa, nos próximos dias. Sob a invocação da “Mãe do equilíbrio”.

Audiência Pública:

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e quatro, no Plenário Luiz Gabriel Guimarães Sampaio deste Poder Legislativo, foi realizada Audiência Pública de prestação de contas da Secretaria de Estado da Fazenda, em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 101/2002 - Lei de Responsabilidade Fiscal, sob a presidência do Deputado Hermas Brandão e contando com as presenças

dos Deputados Tadeu Veneri, Marcos Isfer, Antonio Anibelli e Durval Amaral. Abrindo os trabalhos, o Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. Heron Arzua, Secretário de Estado da Fazenda que apresentou relatório do 2º Quadrimestre de 2004. Após a explanação do Secretário Heron Arzua e do Dr. Nestor Bueno, Diretor da Secretaria, o Deputado Hermas Brandão abriu a palavra para que os Deputados, representantes de entidades sindicais e demais presentes formulassem perguntas sobre o relatório apresentado. Após o questionamento, encerrando o trabalho, o Sr. Presidente agradeceu a presença das autoridades e de todos os presentes que compareceram na Audiência Pública e fez constar que as bancadas partidárias, com assento na Assembléia Legislativa do Estado, tem pela Secretaria da Fazenda alta consideração pela especial deferência e presteza que são atendidos os requerimentos e questionamentos dos Deputados e pela eficiência no trato das finanças do Estado.

(a) HERMAS BRANDÃO
Presidente